



TERMO DE REFERÊNCIA No 146015

Contrato por Produto - Nacional

1. Objeto da contratação

Contratação de consultoria para realizar benchmarking técnico de boas práticas nacionais e internacionais sobre políticas públicas de inclusão digital.

2. Número da Requisição

UNDP-BRA-1009746

3. Antecedentes

O Projeto de Cooperação Técnica Internacional BRA/23/022 – “Fortalecimento e internacionalização do TCU para promoção do desenvolvimento humano sustentável”, insere-se no contexto de vigência do Acordo Básico de Assistência Técnica, assinado entre o Governo da República Federativa do Brasil e a Organização das Nações Unidas, promulgado pelo Decreto 59.308/1966. O objetivo do Projeto é produzir subsídios técnicos e metodológicos (estudos, ferramentas e novas metodologias), implantar e avaliar ações piloto voltadas ao TCU, priorizando o fomento à inovação e internacionalização, e atuação do Tribunal na promoção do desenvolvimento humano sustentável, em linha com os ODS e a Agenda 2030. No âmbito desse projeto, foi estruturado o AudID – Identificação de boas práticas e métricas para o controle de políticas de inclusão digital, cujo propósito é apoiar o TCU para ampliação da capacidade técnica de fiscalizações sobre o tema. A inclusão digital tornou-se elemento central para o acesso a serviços públicos, educação, trabalho e participação social. Entretanto, a Auditoria Operacional sobre a Política Pública de Inclusão Digital (TC 039.324/2023-0) recentemente conduzida pelo TCU identificou fragilidades na implementação e no acompanhamento das políticas de inclusão digital, como ausência de métricas consolidadas, dificuldades de consolidação das informações existentes e falta de instrumentos que permitam avaliar resultados de forma comparável ao longo do tempo. Esses achados evidenciam a necessidade de identificar práticas e metodologias já aplicadas por outras Instituições Superiores de Controle (ISCs), organismos internacionais e governos, especialmente aquelas relacionadas ao monitoramento, avaliação e mensuração da conectividade significativa. Diversos organismos multilaterais, como a União Internacional de Telecomunicações (UIT), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), entre outras, têm desenvolvido abordagens, indicadores e taxonomias relevantes para a análise da inclusão digital, incorporando dimensões qualitativas e distributivas do acesso às tecnologias e de seu uso significativo. De maneira complementar, ISCs de diferentes países vêm adaptando suas práticas de fiscalização para acompanhar políticas públicas executadas em ambientes digitais complexos, utilizando metodologias baseadas em dados, indicadores e avaliações contínuas. Nesse sentido, o presente Termo de Referência tem por objetivo contratar consultoria técnica especializada para realizar um levantamento sistemático e uma análise comparada dessas experiências nacionais e internacionais. O estudo deverá identificar práticas relevantes, critérios de avaliação, instrumentos de coleta de dados e métricas de conectividade significativa utilizadas em diferentes países e organizações, permitindo compreender quais abordagens apresentam maior potencial de aplicabilidade e de adaptação ao cenário brasileiro. O produto resultante deverá oferecer um panorama estruturado das boas práticas existentes, possibilitando a construção de referenciais técnicos que subsidiem análises, estudos e futuras avaliações sobre políticas públicas de inclusão digital. A contratação da consultoria permitirá que o TCU atue como agente indutor de políticas públicas mais justas, transparentes e orientadas a resultados sociais mensuráveis. Ao fortalecer a base metodológica para futuras análises e fiscalizações, a consultoria contribuirá para uma atuação mais



TERMO DE REFERÊNCIA No 146015

Contrato por Produto - Nacional

estratégica e tempestiva do controle externo diante dos desafios impostos pela transformação digital no país.

4. No do resultado PRODOC/PNUD

3 Produção e gestão do conhecimento para formulação, implantação e monitoramento de ações voltadas ao fortalecimento da atuação das Instituições de Controle, com foco especial na prevenção e enfrentamento de novos problemas e questões emergentes

4 Plano de fomento à inovação e transformação digital para aperfeiçoamento de práticas de auditoria e controle, bem como de capacidades institucionais das ISCs

5. Objetivos da consultoria

Contratação de consultoria técnica especializada para realizar benchmarking técnico, envolvendo o levantamento, a sistematização e a análise comparada de boas práticas nacionais e internacionais sobre implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas de inclusão digital, incluindo métricas de conectividade significativa.

6. Descrição das atividades

Etapa 1 – Planejamento e definição metodológica (Produto 1) a) Elaborar o plano de trabalho e a metodologia geral do estudo, incluindo critérios de busca, categorização, seleção das experiências e fluxo de execução. b) Apresentar o plano de trabalho em reunião técnica com o TCU, incorporando ajustes pontuais solicitados. Etapa 2 – Pesquisa documental e levantamento ampliado (Produto 2) a) Realizar levantamento sistemático em fontes nacionais e internacionais, incluindo sites de Tribunais de Contas, repositórios de ISCs estrangeiras, plataformas de organismos multilaterais e fontes governamentais. b) Identificar e sistematizar entre 60 e 80 documentos, conforme metodologia aprovada no Produto 1. c) Produzir metadados, resumos sintéticos e justificativas breves de relevância para cada documento identificado. d) Apresentar o levantamento em reunião técnica, destacando achados principais e eventuais limitações. Etapa 3 – Seleção das experiências e elaboração do relatório intermediário (Produto 3) a) Participar de reunião técnica com o TCU para definição conjunta das 25 experiências a serem aprofundadas. b) Elaborar justificativas técnicas estruturadas para cada uma das experiências selecionadas. c) Elaborar o roteiro das entrevistas técnicas e submetê-lo ao TCU para validação. d) Conduzir cinco (5) entrevistas remotas, em inglês quando necessário, com entrevistados previamente definidos e contatados pelo TCU. e) Produzir extratos metodológicos das entrevistas. f) Consolidar e apresentar o relatório intermediário em reunião técnica, incorporando ajustes pontuais decorrentes da validação. Etapa 4 – Análise comparada e elaboração do relatório final consolidado (Produto 4) a) Elaborar fichas detalhadas (2 a 3 páginas) para as 25 experiências selecionadas. b) Desenvolver análise comparada estruturada, com base nas categorias metodológicas aprovadas. c) Elaborar síntese metodológica do estudo, registrando procedimentos, critérios e limitações. d) Formular recomendações aplicáveis ao contexto brasileiro. e) Preparar o Relatório Final Consolidado, conforme requisitos definidos neste TR. f) Apresentar o relatório final em reunião técnica com o TCU, incorporando ajustes pontuais realizados na etapa de validação.

7. Produtos esperados

Produto 1 - Plano de trabalho e metodologia geral da consultoria Documento contendo o detalhamento da metodologia a ser aplicada, incluindo: (i) objetivos e abordagem geral do estudo; (ii)



TERMO DE REFERÊNCIA No 146015

Contrato por Produto - Nacional

(estratégia de busca documental com identificação preliminar de bases, repositórios e instituições nacionais e internacionais a serem consultadas; (iii) critérios iniciais para mapeamento e categorização das experiências; (iv) etapas de execução; (v) cronograma detalhado; (vi) riscos e estratégias de mitigação. Forma de entrega: (i) apresentação do plano de trabalho em reunião técnica com a equipe do TCU; e (ii) envio do documento final em formato PDF, incorporando ajustes solicitados. Produto 2 - Levantamento amplo de experiências (Listagem Geral Estruturada) Documento contendo levantamento sistematizado de 60 a 80 experiências, compreendendo, no mínimo: • ISCs estrangeiras: mínimo de 10 instituições e 20 relatórios; • TCEs/TCMs: mínimo de 12 documentos; • Planos e estratégias internacionais: mínimo de 10 países; • Planos e programas de estados e municípios brasileiros: mínimo de 10 documentos; • Organismos multilaterais (UIT, OCDE, UNESCO, BID, PNUD e outros organismos da ONU, Banco Mundial, CEPAL): mínimo de 15 publicações. Cada item listado deverá conter: título, ano, instituição responsável, link quando disponível, tipo de documento, resumo de até 5 linhas e justificativa de até 3 linhas sobre sua relevância. Não será exigida análise aprofundada neste produto. As quantidades indicadas neste produto constituem parâmetros de referência para o levantamento, podendo ser ajustadas, de forma justificada, mediante acordo prévio entre a consultoria e o TCU, desde que preservados o escopo, a abrangência temática e os objetivos do estudo. Forma de entrega: (i) apresentação em reunião técnica destacando metodologia e principais achados; (ii) envio do levantamento completo em PDF, ajustado conforme orientações do TCU. Produto 3 - Relatório intermediário Relatório contendo a seleção justificada das experiências e extratos das entrevistas a) Seleção final das 25 experiências Serão selecionadas, em conjunto entre o TCU e a consultoria, 25 experiências para compor o relatório final. A seleção será realizada em reunião técnica, na qual serão definidos os casos mais relevantes com base no levantamento amplo entregues no Produto 2. Após a seleção, a consultoria deverá elaborar relatório contendo justificativa técnica estruturada para cada uma das 25 experiências, incluindo, no mínimo: • contexto e objetivos da política, iniciativa ou fiscalização; • relevância metodológica; • potencial de aplicabilidade ao contexto brasileiro; • qualidade e consistência da documentação disponível. b) Entrevistas técnicas (5 entrevistas) A consultoria deverá realizar, no mínimo, 5 entrevistas remotas, conduzidas em inglês quando a língua nativa não for o português, com o objetivo de captar metodologias, aprendizados e abordagens aplicadas pelas equipes técnicas responsáveis pelas experiências selecionadas. As entrevistas serão agendadas pelo TCU, observando as seguintes responsabilidades: • os entrevistados serão definidos exclusivamente pelo TCU, com base no levantamento realizado pela consultoria no Produto 2 e nas prioridades institucionais do Tribunal. • o TCU atuará como anfitrião institucional, garantindo alinhamento estratégico e apoio no contato institucional; • a consultoria liderará a condução técnica da entrevista promovendo quanto à aplicabilidade das informações; • ambas as partes participarão para esclarecimento de dúvidas e alinhamento sobre a aplicabilidade dos conteúdos discutidos. Para cada entrevista o consultor deverá elaborar um extrato contendo: • identificação dos participantes; • data e contexto; • roteiro aplicado; • síntese metodológica dos pontos discutidos; • documentos adicionais indicados. Entregas: (i) apresentação em reunião técnica final com a equipe do TCU, para exposição dos resultados consolidados, análises e recomendações; e (ii) envio do relatório intermediário em PDF, contendo a seleção final das 25 experiências, com justificativas estruturadas (item a), e os extratos das 5 entrevistas técnicas (item b). Produto 4 - Relatório de benchmarking consolidado Relatório técnico contendo o detalhamento completo das experiências selecionadas, a análise comparada entre elas, a síntese metodológica do estudo e recomendações aplicáveis ao contexto brasileiro. Serão itens obrigatórios que deverão compor o relatório: a) Detalhamento aprofundado das 25 experiências selecionadas A consultoria deverá elaborar fichas técnicas completas para cada uma das 25 experiências selecionadas no Produto 3. Cada ficha deverá conter, no mínimo: • contexto e objetivos da política ou



TERMO DE REFERÊNCIA No 146015

Contrato por Produto - Nacional

iniciativa; • arranjo institucional e modelo de governança; • metodologia de implementação, monitoramento e/ou avaliação; • métricas e indicadores utilizados, incluindo referências à conectividade significativa quando aplicável; • instrumentos de coleta, gestão e uso de dados; • resultados observados e evidências disponíveis; • principais limitações, desafios e aprendizados; • elementos com potencial de adaptação ao contexto brasileiro. As fichas deverão apresentar nível de detalhamento suficiente para permitir a comparação entre casos, bem como transparência metodológica sobre as fontes utilizadas. b) Análise comparada das experiências A consultoria deverá elaborar análise comparada estruturada, identificando convergências, divergências e padrões metodológicos entre as experiências detalhadas. A análise deverá considerar, entre outros possíveis eixos: • governança institucional; • métricas e indicadores de inclusão digital e conectividade significativa; • instrumentos de monitoramento e avaliação; • uso e integração de dados; • estratégias de equidade e mitigação de desigualdades; • resultados e impactos observados; • práticas inovadoras e limitações recorrentes. O resultado deverá incluir tabelas, quadros comparativos e sínteses estruturadas, facilitando o uso institucional do material pelo TCU. c) Síntese metodológica do estudo A consultoria deverá apresentar síntese clara e documentada sobre o percurso metodológico adotado no estudo, incluindo: • procedimentos de coleta, triagem e validação das informações; • critérios definitivos de seleção das experiências; • categorias analíticas utilizadas na comparação; • limitações encontradas durante o processo de pesquisa; • possíveis caminhos para replicação e atualização do estudo no futuro. A síntese deverá permitir rastreabilidade, de forma que o estudo possa ser compreendido e atualizado por equipes técnicas do TCU. d) Recomendações aplicáveis ao contexto brasileiro O relatório final deverá conter um conjunto de recomendações técnicas derivadas das análises, contemplando: • métricas prioritárias para avaliação de políticas de inclusão digital; • instrumentos de monitoramento e avaliação adaptáveis ao Brasil; • práticas de governança que favoreçam coordenação federativa e gestão baseada em evidências; • melhorias potenciais na coleta, integração e transparência de dados; • oportunidades para fortalecer a atuação do controle externo na temática. As recomendações devem ser claras, factíveis e alinhadas aos aprendizados trazidos pelas experiências. Entregas: (i) apresentação em reunião técnica final com a equipe do TCU, para exposição dos resultados consolidados, análises e recomendações; e (ii) envio do relatório final consolidado em formato PDF, incorporando os ajustes decorrentes da reunião de validação.

8. Qualificações profissionais

1) Formação acadêmica - 15 pontos Formação acadêmica em áreas relacionadas ao objeto da consultoria (políticas públicas, administração pública, economia, ciência política, relações internacionais, tecnologia da informação, engenharia, ciência de dados, estatística, telecomunicações ou áreas afins) Critérios de verificação: Verificação das titulações apresentadas, permitindo pontuação acumulada nas especializações lato sensu até o limite definido. A pontuação máxima será atribuída à maior titulação stricto sensu. Evidências aceitas: Diplomas/certificados emitidos por instituições reconhecidas pelo MEC Pontuação: Graduação = 0 Pós-graduação lato sensu = + 5 por curso (máx. 10) Mestrado = + 7 Doutorado = + 10 2) Experiência técnica em inclusão digital - 30 pontos Produtos técnicos em políticas públicas de inclusão digital, conectividade significativa, diagnósticos de exclusão digital ou avaliação de políticas digitais com foco distributivo, com autoria comprovada. Critérios de verificação: Verificação da autoria, relevância temática e integridade do produto técnico apresentado. Evidências aceitas: Relatórios, diagnósticos, notas técnicas ou avaliações publicadas por órgãos públicos, ISCs, organismos internacionais ou instituições de pesquisa; Produtos de consultoria registrados (contrato + aceite); Publicações institucionais ou artigos com DOI ou link público, com autoria identificada. Pontuação: 6 pontos por produto elegível (até o limite de 30 pontos). 3) Experiência Profissional em Consultoria - 15 pontos



TERMO DE REFERÊNCIA No 146015

Contrato por Produto - Nacional

Consultorias técnicas realizadas para órgãos públicos, organismos internacionais, ISCs, instituições de pesquisa ou organizações da sociedade civil. Critérios de verificação: Verificação de consultoria independente, caracterizada por escopo, entregas ou instituições contratantes diferentes. Evidências aceitas: Contratos assinados; Termos de referência; Produtos entregues com aceite institucional; Declarações formais do contratante. Pontuação: 3 pontos por consultoria elegível (até o limite de 15 pontos). 4) Experiência em benchmarking e análise comparada de políticas públicas - 25 pontos Produtos técnicos contendo benchmarking ou análise comparada de políticas públicas, programas, indicadores ou metodologias, em âmbito nacional ou internacional, com autoria comprovada. Critérios de verificação: Verificação de que o produto apresenta comparação estruturada entre países, estados, municípios, regiões, instituições ou organismos internacionais, com fundamentação metodológica adequada. Evidências aceitas: Relatórios comparativos publicados por órgãos públicos, ISCs, organismos internacionais ou instituições de pesquisa; Produtos de consultoria contendo seção internacional (contrato + aceite); Artigos técnicos com DOI ou link público apresentando análise comparada. Pontuação: 5 pontos por produto elegível (até o limite de 25 pontos). 5) Proficiência em inglês - 10 pontos Proficiência em língua inglesa, relevante para leitura técnica, análise de documentos internacionais e comunicação profissional. Critérios de verificação: Pontuação conforme o maior nível de certificação formal apresentado. Evidências aceitas: Certificados oficiais: TOEFL, IELTS, Cambridge (CAE/CPE) ou equivalentes. Pontuação: B2 = 4 pontos; C1 = 7 pontos; C2 = 10 pontos 6) Proficiência em idioma adicional - 5 pontos Proficiência em idioma adicional relevante para análise internacional (ex.: espanhol, francês, alemão). Critérios de verificação: Pontuação conforme o maior nível de certificação apresentado. Evidências aceitas: Certificados oficiais equivalentes ao CEFR (DELE, DELF/DALF, Goethe, TELC ou equivalentes). Pontuação: B2 = 1 ponto; C1 = 3 pontos; C2 = 5 pontos

9. Insumos

N.A.

10. Nome do supervisor

Martielo Januário da Mata

11. Cargo do supervisor

Especialista Sênior I

12. Localidade do trabalho

Remoto - DF

13. Data de início

13/04/2026

14. Data de término

24/07/2026

15. Produtos x Honorários

Descrição	Valor	Percentual	Data Prevista
-----------	-------	------------	---------------



TERMO DE REFERÊNCIA No 146015

Contrato por Produto - Nacional

Produto 1 - Plano de trabalho e metodologia geral da consultoria Documento contendo o detalhamento da metodologia a ser aplicada, incluindo: (i) objetivos e abordagem geral do estudo; (ii) (estratégia de busca documental com identificação preliminar de bases, repositórios e instituições nacionais e internacionais a serem consultadas; (iii) critérios iniciais para mapeamento e categorização das experiências; (iv) etapas de execução; (v) cronograma detalhado; (vi) riscos e estratégias de mitigação. Forma de entrega: (i) apresentação do plano de trabalho em reunião técnica com a equipe do TCU; e (ii) envio do documento final em formato PDF, incorporando ajustes solicitados.	R\$ 5.000,00	5.00 %	23/04/2026
Produto 2 - Levantamento amplo de experiências (Listagem Geral Estruturada) Documento contendo levantamento sistematizado de 60 a 80 experiências, compreendendo, no mínimo: • ISCs estrangeiras: mínimo de 10 instituições e 20 relatórios; • TCEs/TCMs: mínimo de 12 documentos; • Planos e estratégias internacionais: mínimo de 10 países; • Planos e programas de estados e municípios brasileiros: mínimo de 10 documentos; • Organismos multilaterais (UIT, OCDE, UNESCO, BID, PNUD e outros organismos da ONU, Banco Mundial, CEPAL): mínimo de 15 publicações. Cada item listado deverá conter: título, ano, instituição responsável, link quando disponível, tipo de documento, resumo de até 5 linhas e justificativa de até 3 linhas sobre sua relevância. Não será exigida análise aprofundada neste produto. As quantidades indicadas neste produto constituem parâmetros de referência para o levantamento, podendo ser ajustadas, de forma justificada, mediante acordo prévio entre a consultoria e o TCU, desde que preservados o escopo, a abrangência temática e os objetivos do estudo. Forma de entrega: (i) apresentação em reunião técnica destacando metodologia e principais achados; (ii) envio do levantamento completo em PDF, ajustado conforme orientações do TCU.	R\$ 20.000,00	20.00 %	18/05/2026



TERMO DE REFERÊNCIA No 146015

Contrato por Produto - Nacional

Produto 3: 1. Seleção das 25 Experiências Serão escolhidos 25 casos relevantes com base no levantamento prévio. Para cada experiência, a consultoria deve apresentar uma justificativa técnica abordando: Contexto e objetivos da iniciativa; Relevância metodológica e consistência documental; Potencial de aplicação no cenário brasileiro. 2. Entrevistas Técnicas Realização de, no mínimo, 5 entrevistas remotas (em inglês ou português) com equipes responsáveis pelos casos selecionados. Papéis: O TCU define os entrevistados e atua como anfitrião; a consultoria lidera a condução técnica. Extrato da Entrevista: Cada conversa deve gerar um documento com a identificação dos participantes, roteiro aplicado, síntese metodológica e documentos complementares. Entregas Finais O produto será consolidado através de: Reunião Técnica: Apresentação dos resultados, análises e recomendações à equipe do TCU. Relatório em PDF: Documento contendo as 25 experiências justificadas e os extratos das 5 entrevistas.	R\$ 30.000,00	30.00 %	17/06/2026
1. Detalhamento das 25 Experiências Elaboração de fichas técnicas individuais e profundas, abordando: Contexto, governança e arranjo institucional. Metodologias de implementação, métricas de conectividade e gestão de dados. Resultados, evidências, desafios e potencial de adaptação ao Brasil. 2. Análise Comparada Estruturação de uma análise técnica para identificar padrões, convergências e divergências. O foco será em eixos como: Indicadores de inclusão digital e estratégias de equidade. Integração de dados e práticas inovadoras. Uso de tabelas e quadros comparativos para facilitar a consulta institucional. 3. Síntese Metodológica Documentação do percurso da pesquisa, garantindo a rastreabilidade e a possibilidade de futuras atualizações pelo Tribunal, detalhando critérios de seleção e limitações encontradas. 4. Recomendações Estratégicas Sugestões práticas e factíveis para o contexto brasileiro, focadas em: Métricas prioritárias e governança federativa. Melhorias na	R\$ 45.000,00	45.00 %	07/07/2026



TERMO DE REFERÊNCIA No 146015

Contrato por Produto - Nacional

**transparência e gestão baseada em evidências.
Oportunidades de fortalecimento do controle
externo na temática digital. Entregas Reunião
Técnica: Apresentação final dos resultados
consolidados. Relatório Final (PDF):
Documento completo com todos os itens acima,
ajustado após validação.**

REMUNERAÇÃO

16. Valor total dos serviços

R\$ 100.000,00

17. Número de parcelas

4

18. Linha orçamentária

71305

19. Observações

N.A.